

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia

Larissa Louise Campanholi
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2018

LARISSA LOUISE CAMPANHOLI

(Organizadora)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia [recurso eletrônico] /
Organizadora Larissa Louise Campanholi. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2018. – (Fundamentos e Práticas da Fisioterapia;
v. 1)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-49-9
DOI 10.22533/at.ed.499180110

1. Fisioterapia. I. Campanholi, Larissa Louise. CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera um melhor conhecimento para um tratamento mais eficaz.

Atualmente a fisioterapia tem tido grandes repercussões, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância.

Há diversas especialidades, tais como: [Fisioterapia em Acupuntura](#), Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher e em Terapia Intensiva.

O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente.

O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica.

Neste volume 1, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia, fisioterapia dermatofuncional, oncologia, uroginecologia e saúde da mulher.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ESCALPELAMENTO	
<i>Sacid Caderard Sá Feio</i>	
<i>Thaila Barbara de Sena Dias</i>	
<i>Thais de Sousa Lima</i>	
<i>Paula Maria Pereira Baraúna</i>	
<i>Charles Marcelo Santana Rodrigues</i>	
<i>Anneli Mercedes Celis de Cárdenas</i>	
CAPÍTULO 2	11
NOVOS CONCEITOS EM LASERTERAPIA	
<i>Eduardo Guirado Campoi</i>	
<i>Robson Felipe Tosta Lopes</i>	
<i>Henrique Guirado Campoi</i>	
<i>Veridiana Wanshi Arnoni</i>	
<i>Bruno Ferreira</i>	
CAPÍTULO 3	22
A DIFERENÇA DA MONITORIA ENTRE METODOLOGIAS ATIVA E TRADICIONAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alessandra Aglaise Melo dos Santos</i>	
<i>Maria Luciana de Barros Bastos</i>	
<i>Ana Carla de Sousa Aguiar</i>	
<i>Giulia Calandrini Pestana de Azevedo</i>	
<i>George Alberto da Silva Dias</i>	
CAPÍTULO 4	29
AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR	
<i>Karine do Nascimento Azevedo</i>	
<i>Jaciana Salazar da Silva</i>	
<i>Rafaela de Oliveira Pereira</i>	
<i>Clarissa Cotrim dos Anjos</i>	
<i>Renata Sampaio Rodrigues Soutinho</i>	
<i>Angelo Roncalli Miranda Rocha</i>	
CAPÍTULO 5	40
AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ – RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Bárbara Carolina Bezerra Duarte</i>	
<i>Clevya Attamyres dos Santos Borges</i>	
<i>Renata Sampaio Rodrigues Soutinho</i>	
<i>José Erickson Rodrigues</i>	
<i>Maria do Desterro da Costa e Silva</i>	
<i>Clarissa Cotrim dos Anjos</i>	
CAPÍTULO 6	45
AVALIAÇÃO DE CARGA DE TRABALHO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	
<i>Kálita Brito Fernandes</i>	
<i>Gabriela Ferreira Lopes</i>	
<i>Bruno Cassaniga Mineiro</i>	
<i>Alessandra Fernandes Soares</i>	
<i>Lisandra de Oliveira Carrilho</i>	

Tatiana Cecagno Galvan

CAPÍTULO 7 61

REFLEXÕES DECORRENTES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA E A IMPORTÂNCIA DE SER BOLSISTA DURANTE A GRADUAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andriéli Aparecida Salbego Lançanova

Tânia Regina Warpechowski

Samuel Vargas Munhoz

Ana Helena Braga Pires

CAPÍTULO 8 67

SAÚDE E PREVENÇÃO EM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Bruno Cassaniga Mineiro

Andressa Schenkel Spitznagel

Dyovana Silva dos Santos

Tatiana Cecagno Galvan

CAPÍTULO 9 77

SEMIOLOGIA FISIOTERAPÊUTICA: VIVÊNCIAS DOS PACIENTES E PROFISSIONAIS

Maria Amélia Bagatini

Larissa Oliveira Spidro

Lisandra de Oliveira Carrilho

Tatiana Cecagno Galvan

CAPÍTULO 10 88

QUALIDADE DE VIDA, STATUS DE PERFORMANCE E FADIGA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Simara Aparecida Peter

Carla Wouters Franco Rockenbach

Caroline Borghetti da Rosa

Cláudia Ranzi

CAPÍTULO 11 96

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gizele Brito da Silva

Brenda Stefany de Campos Chaves

Flávia do Egito Araújo

Tereza Cristina dos Reis Ferreira

CAPÍTULO 12 106

FISIOTERAPIA PÉLVICA NO PUERPÉRIO IMEDIATO - ESTUDO DE CASOS

Emanuele Farencena Franchi

Laura Rahmeier

CAPÍTULO 13 116

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA, NO COTIDIANO DE GENITORAS INFECTADAS POR ZIKA VÍRUS DURANTE A GRAVIDEZ

Ana Karolina Neves de Oliveira

Mirela Silva dos Anjos

Brenda Karoline Farias Diógenes

Jardênia Figueiredo dos Santos

Kaline Dantas Magalhães

Carla Ismirna Santos Alves

CAPÍTULO 14 125

OFICINA DE SHANTALA PARA GRUPO DE PAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Franciele Valandro

*Débora Killes Firme
Jênifer Aline Cemim
Jéssica Cardoso Steyer
Vanessa Pacheco Ramos
Éder Kroeff Cardoso*

CAPÍTULO 15..... 136

PREVENÇÃO PRIMÁRIA: EPIDEMIOLOGIA DO HIV EM TRAMANDAÍ E REGIÃO

*Nandara Fagundes Rodrigues
Mariele Rosca Da Silva
Tatiana Cecagno Galvan*

CAPÍTULO 16..... 144

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PROGRAMA SÃO PAULO PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA-UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Daniela Felix
Franciely Martins
Laila Felipe
Leonice dos Reis
Laura C. Pereira Maia*

CAPÍTULO 17 150

RELAÇÃO SEXUAL E ZIKA VÍRUS, A POSSÍVEL ANALOGIA ENTRE A TRANSMISSÃO E A INFECÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Mirela Silva dos Anjos
Brenda Karoline Farias Diógenes
Jardênia Figueiredo dos Santos
Kaline Dantas Magalhães
Carla Ismirna Santos Alves*

SOBRE A ORGANIZADORA 158

REFLEXÕES DECORRENTES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA E A IMPORTÂNCIA DE SER BOLSISTA DURANTE A GRADUAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andriéli Aparecida Salbego Lançanova

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus São Luiz Gonzaga/RS

Tânia Regina Warpechowski

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus São Luiz Gonzaga/RS

Samuel Vargas Munhoz

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus São Luiz Gonzaga/RS

Ana Helena Braga Pires

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus São Luiz Gonzaga/RS

RESUMO: Através de reflexões e aprendizagens acadêmicas decorrentes da oportunidade de ser bolsista de iniciação científica no decorrer do curso de graduação em Fisioterapia, é apresentada a importância de pesquisas e estudos na área da saúde, bem como, a necessidade do desenvolvimento de habilidades teóricas-práticas para ingressar na docência. O trabalho contribui para a reflexão e fortalecimento de projetos de pesquisa na área da saúde, bem como na valorização da profissão perante o mercado de trabalho, pois é fundamental atuar com evidências científicas comprovadas.

PALAVRAS-CHAVE: iniciação científica; pesquisa em fisioterapia; reflexões acadêmicas; relato de experiência.

ABSTRACT: Through reflections and academic learning resulting from the opportunity to be a scientific initiation fellow during the undergraduate course in Physiotherapy, the importance of research and studies in the health area is highlighted, as well as the need to develop theoretical-practical skills to join teaching. The work contributes to the reflection and strengthening of research projects in the health area, as well as the valorization of the profession before the labor market, since it is fundamental to act with proven scientific evidence.

KEYWORDS: scientific research; research in physiotherapy; academic reflections; experience report.

INTRODUÇÃO

Em nosso mundo contemporâneo, destaca-se o crescimento e a valorização de projetos científicos, pois, a busca constante por novos saberes trás benefícios sistemáticos ao pesquisador, bem como, para a sociedade em geral, que é beneficiada com novas descobertas e experimentos, sendo primordial nos serviços

de saúde, este que vive em constantes transições em sua doutrina e prática profissional.

Conforme conclusões decorrentes da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior que foi desenvolvida pela Unesco em Paris no ano de 1998 “não há condições de uma Nação querer ser moderna com desenvolvimento social e econômico se não tiver base científica e tecnológica”, sendo evidente o vagaroso crescimento no Brasil de pessoas qualificadas para representar nosso país internacionalmente, quando comparado a países com desenvolvidos (DA SILVA, 2015).

A Universidade é “rotulada” mundialmente com a função de produzir conhecimento intelectual, bem como, formar cidadãos que auxiliem no crescimento social, cultural e econômico local (BRIDI, 2011). Desta forma, a união entre Universidade e saber científico contribuí fortemente para o crescimento teórico-prático do indivíduo, este que por sua vez fortalece o progresso das pesquisas em saúde, pois são enfrentados diariamente inúmeros desafios tecnológicos, ainda, vale ressaltar que a sociedade exige um profissional com qualificações, devido tais fatos, a graduação durante o processo de formação deve focar na multidisciplinaridade, na produção de novos conhecimentos e na busca constante do novo, desenvolvendo-se então capacidade de adaptar-se às mudanças (RODRIGUES, 2002).

A oferta de bolsas de Iniciação Científica (IC) servem como incentivo àqueles universitários que buscam autonomia e vínculos acadêmicos, este relato de experiência foi realizado em parceria com um projeto que utiliza e analisa terapias manuais alternativas para o alívio de dores em funcionárias da URI-SLG. Os acadêmicos buscam comparar qual das técnicas é mais eficaz entre massoterapia e terapia com pedras quentes. Sendo importante ressaltar a presença da Fisioterapia no ambiente de trabalho, atuando na prevenção, promoção e reabilitação da saúde, dispondo de ferramentas para o tratamento de quadros álgicos, melhora do rendimento da rotina laboral e conseqüente melhora na qualidade de vida, onde, no projeto, evidencia-se o uso das mãos e o toque como principal meio de tratamento fisioterapêutico.

Com base nas premissas acima o objetivo deste relato é explanar a respeito da inserção do acadêmico em projetos de iniciações científica durante a graduação, contribuindo para a reflexão e fortalecimento da vivência como bolsista e relatar os aprendizados adquiridos.

METODOLOGIA

O curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, campus São Luiz Gonzaga/RS, possui diversos projetos de pesquisa entre eles o projeto intitulado: Massoterapia convencional *versus* terapia com pedras quentes na redução de algias musculares. Tal projeto, é conduzido por acadêmicos e professoras orientadoras, sendo comparadas duas técnicas de terapias manuais que são aplicadas a funcionárias da URI que apresentam quadros

álgicos.

Diante o exposto acima, o presente estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de atividades de pesquisa universitária. Sendo assim, neste relato será explanado a respeito da importância de atividades de iniciação científica ao decorrer da graduação em Fisioterapia, bem como os aprendizados decorrentes do projeto vinculado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Gatti (2005) o ensino superior em seu nicho a nível universitário, é um ramo da atividade humana com grande relevância para a sociedade moderna que, por sua vez, depende fortemente das ciências e da tecnologia para sobreviver e assegurar um espaço digno e acessível aos diferentes grupos populacionais. A partir desta reflexão é evidente a importância da execução de projetos de pesquisa durante a graduação, pois é nesse período que se desenvolve o gosto pelo novo saber e a busca por conhecimento e comprovações científicas.

Desde a Lei da Reforma Universitária, de 1968, a pesquisa, o ensino e a extensão, são definidos como finalidades obrigatórias e essenciais no plano de ensino, onde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, mostra a importância do pesquisar na universidade, servindo como incentivo ao desenvolvimento crítico, científico e reflexivo do pesquisador, bem como, se tornar apto ao mercado de trabalho e desenvolver cultura, ciência e tecnologia (CESAR, 2013).

Através da disponibilidade de bolsas de IC ao graduando, o maior enfoque é a adesão ao meio da pesquisa, despertando-o para os saberes técnico-científicos, desta forma, a concessão de bolsas serve como incentivo ao surgimento de novos potenciais entre os acadêmicos, havendo a preparação para o ingresso na docência ao findar a graduação, contando com orientações de um pesquisador qualificado (ERDMANN, 2010). Isso condiz com a área da saúde, sendo de grande valia o desenvolvimento e aplicação de projetos ao decorrer da graduação, pois, lidar com seres humanos é algo bastante complexo e singular, sendo imprescindível agir de forma holística com o outro, entendendo suas particularidades e necessidades.

Além das vantagens intelectuais ao acadêmico, a IC também dispõe de auxílio financeiro, onde muitos bolsistas utilizam tais recursos para compra de livros, participar de eventos, etc., alguns usam esse auxílio para ajudar a própria família ou para abrir mão da mesada doméstica, portanto, o auxílio exercita também responsabilidade de cunho social e não exclusivamente científica (DE MORAES, 2000).

Pesquisar em saúde se sobrepõe aos fatores que se relacionam às estruturas e funções corpóreas, pois, existem inúmeras conexões estabelecidas entre saúde, fatores sociais, econômicos, políticos, legais, agrícolas e ambientais. Considerando os pressupostos da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), Incapacidade e

Saúde, os aspectos de atividade e participação das pessoas na comunidade devem ser considerados ao se analisar o indivíduo como membro atuante e participativo da sociedade e contexto em que vive (BRASIL, 2003).

Ao decorrer do projeto de IC intitulado “Massoterapia convencional versus terapia com pedras quentes na redução de algias musculares”, foi possível refletir a respeito da singularidade de cada mulher que aceitou participar da pesquisa com o objetivo de aliviar seu quadro algico. Participaram do projeto 12 funcionárias da URI-SLG, que apresentaram algum quadro doloroso e que dispusessem horário livre após seu expediente de trabalho para receber as técnicas, bem como foram questionadas em relação ao local doloroso e a intensidade da dor através da Escala Visual Analógica - E.V.A.. As 10 voluntárias foram divididas em dois grupos onde 5 recebiam as técnicas de massoterapia e as outras 5 recebiam a terapia com pedras quentes.

Conforme os resultados obtidos com o projeto de IC, é importante ressaltar a presença da fisioterapia no ambiente de trabalho, pois o profissional fisioterapeuta é capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, sendo na prevenção de acidentes de trabalho ou lesões, promoção de saúde através de cuidados com a postura e ginástica laboral e reabilitação caso haja o surgimento ou agravamento de quadros algicos, dispondo conhecimento teórico-prático para atuar e promover saúde a trabalhadores e ao desenvolver do projeto, evidenciou-se o uso da massoterapia convencional e a terapia com pedras quentes, onde ambas utilizam o toque e a termoterapia como principal meio terapêutico.

Dentre as funcionárias que participaram voluntariamente do estudo, todas tem como principais instrumentos de trabalho o uso do computador e adotam a posição de sedestação diariamente. A postura fixa e sentada, não é natural ao nosso corpo, pois coloca vários músculos fora de seu estado normal de repouso para conseguir a manutenção de uma posição imóvel. Durante o uso do computador, todo o corpo assume uma posição contraída e pouco natural, onde a cabeça tende a permanecer imóvel, sobrecarregando a região cervical e dos ombros, as mãos, braços, dedos e o tronco ajustam-se nas em posições compensatórias. Ainda, é importante ressaltar que existem mobiliários e equipamentos que não são adequados para tal ambiente e ainda não são ajustados conforme a estatura e comprimento dos segmentos corporais dos funcionários (SANTOS, 2005).

Vivemos em um estilo de vida moderno, que resulta rotinas ineficazes e estressantes, desta forma, o corpo tende a ficar sobrecarregado e o acúmulo de tensões e quadros dolorosos é capaz de gerar desde desconfortos musculares até posturas erradas/viciosas, desencadeando problemas do sono, distúrbios de imunidade, dentre outros acometimentos crônicos.

Considerada como a principal causa de afastamento de atividades de rotina laboral dentro da empresa, a dor afeta principalmente mulheres devido a sobrecarga laboral e as inúmeras responsabilidades que toda mulher tem. A dor é uma resposta fisiológica do organismo em relação a um estímulo conceptivo que afeta a sensibilidade,

gerando certo desconforto e que pode apresentar-se clinicamente de formas distintas, associada a diferentes sintomas, com isso, deve ser tratada desde suas formas periféricas até as mais centrais (OLIVEIRA, 2007).

Atualmente, o uso das terapias alternativas para tratamento e alívio de dores vem crescendo em ascensão, devido ao fato de apresentarem pressupostos holísticos e visam fortalecer o contato entre terapeuta e paciente, buscando o reequilíbrio corpóreo, psicológico e social. É notório que através do uso das mãos e do toque terapêutico há ativação do sistema nervoso, liberando neurotransmissores que propiciam sensação de bem-estar (LIMA, 2011).

O ensaio clínico de Marta (2010) condiz com os pressupostos acima, pois o estudo relata em sua discussão sobre uma pesquisa brasileira que demonstrou que o uso do toque terapêutico em pessoas com quadros algícos crônicos promoveu a diminuição significativa da intensidade da dor e ainda neste estudo, alguns sujeitos relataram que estavam dormindo melhor.

Por fim, adquirir a experiência de iniciação científica e interdisciplinaridade em pesquisas durante a formação acadêmica é de grande importância, pois sabemos que atualmente a área da saúde vive em constantes modificações. Acredita-se que a oportunidade de ser bolsista de IC enriquece a formação acadêmica e prepara para que ao findar a graduação o estudante possa ingressar em especializações ou mestrado, além disso, é importante enfatizar que ao pesquisar e buscar o novo, nos tornamos seres transformadores em busca de melhores condições de oferta de saúde aos nossos pacientes/clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa científica é uma experiência institucional importante para o currículo acadêmico, para a produção de conhecimento e para a preparação ao ingressar no meio científico no término da graduação, sendo a oferta de bolsas de pesquisa uma forma de incentivo a busca de melhores condições na área da saúde.

Através do incentivo a pesquisa, a Universidade tem papel fundamental na formação dos acadêmicos, pois, este ao se envolver em projetos, desenvolve senso crítico, amplia seus conhecimentos sobre metodologia científica e sobre uma área específica a ser estudada, aprimorando suas habilidades teórico-práticas.

É importante ressaltar, que a instituição deve construir um ensino heterogêneo durante a graduação, enfatizando no ensino profissional, investigações científicas e atividades extensionistas, para assim formar profissionais que atuem de forma humana e igualitária.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Classificação Detalhada com definições.** Direção Geral da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
- BRIDI, Jamile Cristina Ajub. **Atividade de Pesquisa: contribuições da Iniciação Científica na formação geral do estudante universitário**-Doi: 10.5212/OlharProfr. v. 13i2. 0010. Olhar de Professor, v. 13, n. 2, p. 349-360, 2011.
- CESAR, SANDRO BIMBATO. **A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em Universidade Brasileira.** Projetos e Dissertações em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, v. 2, n. 2, 2013.
- DA SILVA, Jaíne Braga; JUNG, Hildegard Susana; SUDBRACK, Edite Maria. **Relato de experiência de uma bolsista PIBIC/EM: pesquisa e diálogo como princípios para a aprendizagem.** Vivências. Vol. 11, N.21: p.48-54, Outubro/2015.
- DE MORAES, FLAVIO Fava; FAVA, Marcelo. **A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos.** São Paulo Perspec., São Paulo , v. 14, n. 1, p. 73-77, Mar. 2000 .
- ERDMANN, Alacoque Lorenzini et al. **Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem.** Esc Anna Nery, v. 14, n. 1, p. 26-32, 2010.
- GATTI, Bernardete A.. **Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas.** Cad. Pesqui., São Paulo , v. 35, n. 126, p. 595-608, Dec. 2005 .
- LIMA, Maurício. **Massoterapia, ações que maximizam a qualidade de vida no trabalho.** Monografia. 40 f. 2011.
- MARTA, Ilda Estefani Ribeiro et al. **Efetividade do toque terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 44, n. 4, p. 1100-1106, 2010.
- OLIVEIRA, João Ricardo Gabriel. **A importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais.** Revista de Educação Física, v. 139, p. 40-49, 2007.
- RODRIGUES, M. E. F. (org), (2002). **Fórum de pró-reitores de graduação das universidades brasileiras: resgatando espaços e construindo idéias: de 1997 a 2002,** Eduff, Niterói, RJ.
- SANTOS, Heitor et al. **DORT em usuários de computador.** Sociedade Paranaense de Ensino em Informática–Faculdades SPEI. Curitiba, 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Larissa Louise Campanholi : Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center).

Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES).

Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe).

Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON).

Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE).

Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE).

Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-49-9



9 788585 107499